

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

ANAIS



NOVOS HORIZONTES PARA A

VITIVINICULTURA BRASILEIRA

22 A 24 DE SETEMBRO DE 2008
BENTO GONÇALVES, RS



XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

Anais

22 a 24 de setembro de 2008
Bento Gonçalves, RS

Editores

Patrícia Ritschel
Sandra de Souza Sebben

Bento Gonçalves, RS
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Henrique Pessoa dos Santos
Secretaria-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Kátia Midori Hiwatashi, Luiz Antenor Rizzon, Osmar Nickel, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Normalização bibliográfica: Kátia Midori Hiwatashi
Produção gráfica da capa: Luciana Mendonça Prado

1^a edição

1^a impressão (2008): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Uva e Vinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS).

Anais / XII Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia, Bento Gonçalves, RS, 22 a 24 de setembro de 2008 ; Editores, Patrícia Ritschel, Sandra de Souza Sebben. – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2008.

185 p.

1. Viticultura. 2. Enologia. 3. Uva. 4. Vinho. I. Ritschel , Patrícia, ed. II. Sebben, Sandra de Souza, ed. III. Título.

CDD 634.8 (21. ed.)

Qualidade de bagas relacionada à posição espacial de cachos e à distribuição foliar da cv. BRS Violeta

Miroslava Rakocevic¹; Alessandra Hirata Suguiuti²; João Paulo Morante³; Eduardo Delgado Assad¹; Rosemeire de Lellis Naves⁴

Com objetivo de relacionar a qualidade de bagas e a distribuição de folhagem de videiras da espécie *Vitis labrusca*, analisou-se o teor de sólidos solúveis totais (SST) e a acidez titulável das bagas da cv. BRS Violeta, em relação à posição espacial de cachos e à distribuição de área foliar. No vinhedo experimental na Estação Experimental de Viticultura Tropical, da Embrapa Uva e Vinho em Jales, SP, as videiras foram formadas com dois braços principais, um orientado para Norte (N) e outro para Sul (S). Cada braço foi composto de 10-12 segmentos que levam os ramos produtivos, conduzidos em seqüência respeitada, quando possível, um para Leste (L), outro para Oeste (O). Algumas varas ramificaram livremente e outras foram podadas. Aplicou-se a análise de comparação múltipla não-paramétrica (teste de Kruskal-Wallis). Os frutos dos segmentos N-O e S-O apresentaram maior acidez, em comparação aos de N-L. Os cachos maiores desenvolveram-se na axila de grandes folhas verdes, comparados aos próximos às folhas de tamanho menor, ou aos próximos aos nós sem folhas. As bagas de cachos gerados nos entrenós curtos apresentam maior SST, comparados aos nascidos em entrenós longos. A área foliar total dos ramos foi maior na presença de ramificação e correlacionada positivamente ao aumento do SST. Os resultados mostram que a arquitetura foliar e a topologia de cachos influenciam a qualidade de bagas da videira cv. Violeta.

Palavras-chave: acidez; análise não paramétrica; área foliar; sólidos solúveis totais; *Vitis labrusca*.

¹ Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP, Brasil, e-mail: mima@cnptia.embrapa.br; assad@cnptia.embrapa.br.

² UFSCar, São Carlos, SP, Brasil, bolsista da Embrapa Informática Agropecuária, e-mail: hirata@cnptia.embrapa.br.

³ UNIJALES, bolsista da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales, SP, Brasil, e-mail: morantejp@yahoo.com.

⁴ Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales, SP, Brasil, e-mail: rose@cnpuv.embrapa.br.

Fitotecnia

A utilização de diferentes épocas e sistemas de poda na produção da videira cv. Bordô

Marcelo Barbosa Malgarim¹; Paulo Rogério Borszowskei¹; Maria Denize Euleuterio¹; Ana Paula Afinovicz¹; Fernando Filus Pierin¹; Joyce Soares Dias¹

A expansão da viticultura brasileira tem levado os produtores a se adaptarem às novas técnicas e manejo da cultura onde a execução da poda na videira e a época podem ser determinantes em uma safra, uma vez que é a partir da poda que se inicia o ciclo produtivo da videira. Sem ela, a produtividade não é constante e os cachos são pequenos e de baixa qualidade. Este trabalho foi realizado com o objetivo de testar diferentes sistemas de poda em videira cv. Bordô, assim como diferentes épocas de poda, de acordo com as quatro fases da lua. O experimento foi desenvolvido em uma propriedade localizada no município de Rio Azul, Estado do Paraná. Foi conduzido no ano de 2007, utilizando-se videira cv. Bordô. Os sistemas de poda de frutificação consistiram em: T1- esporonada (esporões com duas gemas); T2- mista (esporões e varas); T3- longa (varas com seis gemas). As épocas foram: E1- 8 de agosto (lua nova); E2- 15 de agosto (lua crescente); E3- 22 de agosto (lua cheia); E4- 31 de agosto (lua minguante). As variáveis analisadas foram: número de cachos, produção e massa média dos cachos. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições para cada tratamento. Os resultados deste trabalho evidenciam que a poda de frutificação invernal da videira 'Bordô', nesta região, deve ser direcionada à poda mista, proporcionando o equilíbrio produtivo à planta. E a época que proporcionou melhor produção foi no final do mês de agosto, durante a lua minguante.

Palavras-chave: *Vitis labrusca*; 'Bordô'; época de poda; produtividade.

¹ IAPAR, Curitiba, PR, Brasil, e-mail: malgarim@yahoo.com.br.